

SPE promove palestra com Norse Energy

por Cassiano Viana

A Seção Brasil da Society of Petroleum Engineers (SPE) realizou no dia 28 de agosto, no Rio de Janeiro, almoço-palestra, com a presença do CEO da Norse Energy, Kjetil Solbreek. "Este encontro técnico com a indústria tem como objetivo compartilhar conhecimentos e experiências, além de fortalecer nossa rede de relacionamentos", disse o atual presidente da seção Brasil, o engenheiro **Marcos Assayag**.



Durante sua palestra, Kjetil Solbreek disse acreditar não haver dúvida de que a produção *offshore* brasileira será, muito em breve, considerada mais importante que a do Golfo do México, por exemplo. "Essa é uma grande oportunidade para o Brasil dar um salto de qualidade, além de uma nova motivação para a entrada de novas operadoras mundiais no país", comentou. "Há três anos já fazíamos projeções otimistas para as reservas brasileiras. Porém, o que antes era uma aposta, hoje não há dúvida: o Brasil é uma grande potência mundial", afirmou.

A Norse Energy está no Brasil desde 1999 e projeta que os investimentos no país poderão superar 1 bilhão de dólares entre 2009 e 2014. Dentre alguns de seus principais ativos estão Manati, Cavalo-marinho e Estrela do Mar.

Em produção desde janeiro de 2007, o campo de Manati situa-se



na bacia de Camamu, na costa do município de Cairu (BA) e é atualmente o maior produtor de gás não associado do Brasil. Descoberto em 2001, o campo de Cavalo-marinho foi a primeira descoberta comercial de petróleo realizada após a abertura do setor no país. Localizado no litoral sul do país, possui óleo leve e de excelente qualidade. Já o campo de Estrela do Mar pode ser considerado um marco do atual modelo exploratório brasileiro, por ter sido a primeira área selecionada pela Petrobras para ser oferecida a parceiros privados, logo após a abertura do setor. Localizado próximo ao campo de Cavalo-marinho, o

campo faz parte do grupo de pequenos e médios campos da região a serem desenvolvidos em um futuro próximo.

A norueguesa possuiu blocos na Bacia de Santos, fora do pré-sal, com reservas próximas a 250 milhões de barris de óleo equivalente. A principal expectativa, segundo o diretor de Exploração e Produção da companhia, Milton Franke, é sobre as áreas de Sabiá e Jandaia, cujo potencial estimado é de 215 milhões de boe.

"São avaliações bastante preliminares ainda", afirmou o diretor de Exploração e Produção da empresa, Milton Franke.

Durante o evento foram homenageados os profissionais que receberam por parte da SPE o '2008 SPE Latin America and the Caribbean Regional Award' nas categorias Regional Technical-Drilling (Andre Leibsohn Martins), Regional Technical-Reservoir (Antonio Claudio Correa), Distinguished Corporate Support (João Carlos de Luca) e Regional Service (José Eduardo Jardim). ■